

Jardim Peri celebra seus 73 anos cheio de histórias e transformações

No próximo dia 7 de maio, o Jardim Peri, bairro tradicional da ZN de São Paulo, celebra 73 anos desde sua fundação, marcando mais de sete décadas de uma história rica e de constante evolução. O bairro, conhecido por sua comunidade vibrante e ativa, surgiu do desmembramento de duas grandes fazendas que pertenciam a Peri Ronchetti. A área foi, oficialmente, estabelecida como bairro em 7 de maio de 1951, conforme registros de imóveis da época.

Quando o bairro surgiu, era muito difícil para os moradores da região.

O único meio de transporte era o trenzinho da Cantareira. Quem o utilizava ainda precisava andar muito para chegar à vila central.

Também não havia energia elétrica, saneamento básico ou asfalto no local.

O processo de urbanização do Jardim Peri começou por volta de 1940, quando moradores das regiões de Casa Verde e Peruche começaram a se instalar na área para escapar das frequentes enchentes do Rio Tietê.

Contudo, foi nos anos 1970 que o bairro viu um significativo crescimento demográfico e infraestrutural com



Foto: AGZN

Jardim Peri comemora, oficialmente, 73 anos de fundação na próxima terça-feira (7)

a instalação de tubulações pelo Córrego Guaraú pela Sabesp, atraindo funcionários de diversas partes da cidade e dando origem a novas habitações, que evoluíram de alojamentos temporários para vilas e, eventualmente, para o bairro estruturado que é hoje.

Atualmente, o Jardim Peri é um núcleo residencial consolidado que pertence ao distrito de Vila Nova Cachoeirinha. O coração do bairro é a Avenida Peri Rochetti, que abriga o principal centro comercial da região, proporcionando aos moradores acesso a uma variedade de serviços e comércios essenciais, desde agências bancárias até escolas

municipais, estaduais e particulares, além de infraestrutura de Saúde como UBS e AMA 24 horas.

O bairro também é conhecido por sua diversidade religiosa, com várias igrejas católicas e evangélicas, e sua proximidade com o Horto Florestal, através da Estrada da Roseira/Mairiporã, oferece aos moradores uma valiosa opção de lazer e esporte ao ar livre.

Embora a data da festa oficial ainda não tenha uma data confirmada pela subprefeitura da Casa Verde/Limão/Vila Nova Cachoeirinha, a expectativa é que o evento celebre a rica história e o desenvolvimento do bairro ao longo dos anos.

Sesc Santana

Grupo Tapa celebra 45 anos com estreia de "Tio Vânia"

Foto: Divulgação/Ronaldo Gutierrez



O Grupo Tapa celebra 45 anos de trajetória artística com a estreia da peça "Tio Vânia", de Anton Tchekhov, no Sesc Santana

O Grupo Tapa, referência no teatro nacional, celebra 45 anos de trajetória artística com a estreia da peça "Tio Vânia", de Anton Tchekhov, no Sesc Santana. A obra, escrita em 1896 e famosa por sua abordagem de questões atemporais como ecologia, feminismo e relações humanas complexas, será apresentada a partir de 10 de maio, com direção e tradução do russo por Eduardo Tolentino de Araujo.

A montagem conta com um elenco estelar, incluindo Anna Cecília Junqueira, Brian Penido Ross, Bruno Barchesi, Camila Czerkes, Lilian Blanc, Walderez de Barros e Zécarlos Machado, entre outros. "Tio Vânia" explora as tensões e delusões de uma família após a chegada de um professor aposentado e sua jovem esposa ao seu lar rural.

Este novo projeto do Grupo Tapa, que segue o sucesso de montagens anteriores de Tchekhov como "Ivanov" e "O Jardim

das Cerejeiras", promete uma reflexão profunda sobre temas contemporâneos, mantendo o legado do dramaturgo de retratar a complexidade das relações e a busca por significado em um mundo em transformação.

Os ingressos estarão disponíveis desde 30 de abril online e nas bilheterias do Sesc desde quinta-feira (2). A temporada vai até 16 de junho, com apresentações de quinta a domingo, e uma sessão extra no dia 31 de maio. Mais informações no portal Sesc SP.

Serviço:

Local: Sesc Santana. Avenida Luiz Dumont Villares, 579 - Jd. São Paulo.

Datas: De 10/5 a 16/6. Quinta a sábado às 20 horas, domingo às 18 horas, e sessão extra em 31/5 (sexta-feira), às 15 horas.

Ingressos: R\$ 50 (inteira), R\$ 25 (meia), R\$ 15 (credencial plena).

Duração: 120 minutos.



Foto: Arquivo AGZN

Ontem...

... a foto do acervo de A Gazeta da Zona Norte foi publicada em nossa edição de 13 de julho de 1980, em matéria de primeira página com o título "Expressa Santana-Jaçanã agora é uma realidade", registrando o início da operação da Avenida Luiz Dumont Villares. A matéria destaca a realização de um projeto que teve início na década de 60 ainda na gestão de Prestes Maia, sendo amplamente defendido pela AGZN e Sociedade Amigos de bairro como o bairro da Parada Inglesa. Até sua concretização, os prefeitos: Faria Lima, Paulo Maluf e Figueiredo Ferraz deram continuidade. Vale destacar que antes da Avenida Luiz Dumont Villares, a ligação com Tucuruvi e região contava apenas com a Avenida Ataliba Leonel.



Foto: AGZN

Hoje...

... o ponto onde começa a Avenida Luiz Dumont Villares é hoje um dos locais de maior fluxo de veículos da Zona Norte. O processo de arborização ao longo das últimas quatro décadas é notável na comparação das duas fotos. No entorno, encontram-se lanchonetes, restaurantes, um grande supermercado e diversos estabelecimentos comerciais. Aos domingos, o local também recebe a ciclofaixa de lazer. Outro destaque é o intenso processo de verticalização que fez dessa região uma das mais valorizadas da Zona Norte.